



DIA MUNDIAL DA SEGURANÇA DO DOENTE



As iniciativas enquanto Provedor da Pessoa Doente da LAHSB

LAHSB Debate

DOENÇAS, DOENTES, SOCIEDADE E ESTIGMATIZAÇÃO

PERSONALIDADES
Participantes no Debate

- Adelino Cardoso
- Amadeu Lacerda
- Antónia Barbosa
- António Domingos
- Barrás Vêlo
- Cândido Teixeira
- Carlos Ferreira
- David Morais
- Fernando Nobre
- Germano do Carmo
- Jorge Soares
- José Paças
- José Vinhas
- Manuel Raque
- Maria das Dores Meira
- Maria do Céu Patrão Neves
- Miguel Guimarães
- Nuno Fachado
- Pedro Silvério Marques
- Viriato Soromenho Marques

29 OUT 2019
09h00 às 18h30

Sala de Sessões
HOSPITAL DE SÃO BERNARDO
SETÚBAL

Organização: LAHSB - CHS e HOSPITAL DE SÃO BERNARDO, L.P.S.

LAHSB Debate

O DOENTE NO CENTRO DO SISTEMA DE SAÚDE "Mito ou Realidade"

PERSONALIDADES
Participantes no Debate

- Alvaro Carvalho
- António Faria Vaz
- Cândido Teixeira
- Constantino Sokellariades
- Eugénio Fonseca
- Francisco George
- João de Deus
- José Beatriz
- José Paças
- José Vinhas
- Julian Perelman
- Manuel Raque
- Marta Lopes
- Miguel Gouveia
- Miguel Guimarães
- Nuno Fachado
- Ricardo Batista Leite
- Ricardo Oliveira
- Sertório Herrera

31 OUT 2018
9h às 18h

Sala de Sessões
HOSPITAL DE SÃO BERNARDO
SETÚBAL

Organização: LAHSB - CHS e HOSPITAL DE SÃO BERNARDO, L.P.S.

Iniciativas de reflexão: Porque sem Ética não há medicina

Debate
EGAS MONIZ/ LACPEDI/ LAHSEB
"Aspetos controversos no controlo epidemiológico das Doenças Infecciosas: Ética, Direito e Saúde Pública"

Sessão de Abertura: 9.15- 9.45:
José João Mendes, Cândido Teixeira (restantes entidades a confirmar)

Conferência Inaugural: 10.00-11.00: "A perspectiva do Direito"
Conferencista: João Vaz Rodrigues
Presidente: Miguel Guimarães
Moderador: Sónia Valente
Comentador: António Sarmento

Pausa: 11.00-11.30

Mesa Redonda: 11.30-13.00:
"O que há a dizer acerca da obrigatoriedade da vacinação"
Palestrante 1- Maria do Céu Machado
Palestrante 2- Miguel Oliveira da Silva
Palestrante 3- Rui Guerra da Fonseca
Presidente- Sérgio Deodato
Moderador: Cândido Casimiro
Comentador- Claudia Monge

Almoço de Trabalho: 13.00-15.00

Mesa Redonda: 15.00-16.30:
"O que há a dizer acerca de uma possível lei para o internamento compulsivo no âmbito das doenças infetoc contagiosas"
Palestrante 1- Francisco George
Palestrante 2- Rui Nunes (por via remota)
Palestrante 3- Teresa Violette
Presidente- José Poças
Moderador- Luis Fuzeta da Ponte
Comentador- Constantino Sakellariades

Pausa: 16.30-17.00

Conferência de Encerramento: 17.00-18.00- "A perspectiva Médica"
Conferencista: Kamal Mansinho
Presidente: Menezes Leitão
Moderador: Ricardo Batista Leite
Comentador: Fernando Negrão

Sessão de Encerramento: 18.15-18.45:
José João Mendes, Menezes Leitão, Manuel Mendes Silva, José Poças

<https://seconline.egasmoniz.edu.pt/gereventos/page?stage=registerhome&eventoID=15>

Data: 30 setembro 2022
Audiência: Professor Doutor José Martins dos Santos Egas Moniz
Organização: EGAS MONIZ/LACPEDI/LAHSEB
Abertura do Secretariado: 9.00h



**"Ética, Direito e Saúde Pública:
Aspetos controversos no âmbito das
Doenças Infecciosas"**

Abertura do Secretariado: 8.30

Cerimónia de Abertura: 9.00 - 9.30
Presidente da Direção de Egas Moniz, Prof. Doutor José João Mendes e Presidente do Conselho Consultivo de LACPEDE, Dr. José Poças

Conferência 1: 9.30 - 11.00
Acesso à Internet: farmacologia- sustentabilidade: resumo de um direito
Conferencista: Eduardo Costa (INTEC, School of Business & Economics)
Presidente: António Lourenço (CCP, INFARMED)
Moderador: Luis Fuzeta da Ponte (Advogado)
Comentadores: Isabel Alby (Médica), André Dias Pereira (Jurista)

Intervalo: 11.00 - 11.30

Conferência 2: 11.30 - 13.00
Compatibilização da ação médica com o controlo das epidemias
Conferencista: Ricardo Nunes (Médico)
Presidente: Paulo da Sá e Cunha, Presidente do Conselho Superior do Ordem dos Advogados
Moderador: Valente Fernandes (Médico)
Comentador: João Vaz Rodrigues (Jurista)

Intervalo: 13.00 - 14.30

Conferência 3: 14.30 - 16.00
Cuidados farmacológicos e bioética individual no contexto das emergências de saúde pública
Conferencista: Luís Marques da Vale (Jurista)
Presidente: Jorge Torreg (Médico)
Moderador: Cândido Casimiro (Advogado)
Comentador: Álvaro Duarte (Médico)

Intervalo: 16.00 - 16.30

Conferência 4: 16.30 - 18.00
Utilidade e perigos da inteligência artificial no controlo das pandemias
Palestrantes: André Coimbra (Professor de Telecomunicações), Carla Barbosa (Jurista)
Presidente: Inês Godinho (Jurista CNUV)
Moderador: Estevão Jarama (Médico)
Comentador: Fernando Nunes (Médico)

Cerimónia de Homenagem ao ex-Diretor da Escola Superior de Saúde Egas Moniz, Professor Doutor Armando Moreno: 18.00 - 18.30

Cerimónia de Encerramento: 18.30 - 19.00
Representante do Ordem dos Médicos, Representante do Ordem dos Advogados, Presidente da Direção de LACPEDE, Dr. Cândido Teixeira e Representante de Egas Moniz School of Health & Science

Inscrição: <https://tinyurl.com/3G2Rfkdq>
até às 12 de setembro de 2022
Egas Moniz School of Health & Science,
Monte da Caparica

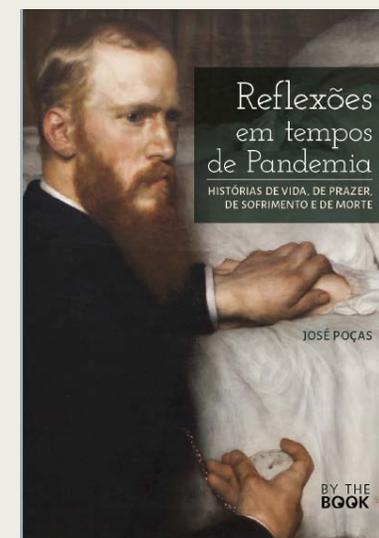
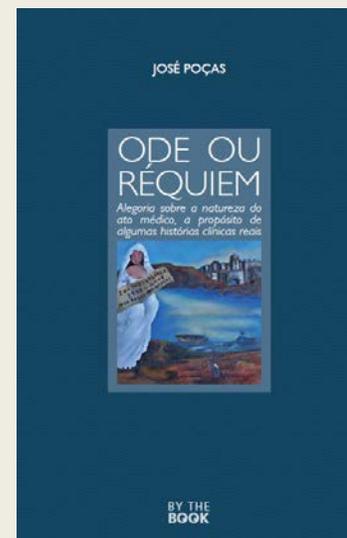
Abertura do Secretariado: 8.30



Porque das reflexões sobre a minha experiência de vida fiz disso 3 Livros

CONVITE

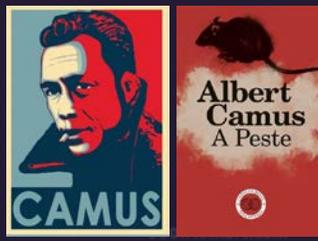
Os já publicados



Os princípios que devem presidir ao exercício da Medicina

Albert Camus
(1913-1960)

A man without ethics is a wild
beast loosed upon this world.
- Albert Camus



“Reflexões pessoais acerca do
âmago da atividade médica”

- *“O ato médico é um encontro entre duas pessoas de corpo e alma íntegros, em sentido figurado, bem entendido, do qual é suposto resultar o correto diagnóstico e o eficaz tratamento da doença de que o doente padece, mesmo quando outra coisa não seja possível de ser feita que não, paliar.”*

Concluindo



- *“Impõe-se que assumamos sem subterfúgios que, diagnosticar, tratar, curar, cuidar, acompanhar ou partilhar solidariamente a alegria, a angústia e o sofrimento dos outros, é compreender a essência do Homem e da Humanidade, ditames a que jamais alguém deverá ficar indiferente, em especial, o Médico, nem tampouco o bom governante, desconhecendo o singular âmago da natureza humana ou sendo-se indiferente às consequências do sofrimento e da deficiência. É que, entender verdadeiramente a doença de alguém, vai, desse modo, muito para além de a diagnosticar e tratar com competência e profissionalismo, pois deve visar ainda a procura do conhecimento de toda a pluridimensionalidade da pessoa que dela padece. Porque, a Medicina, ou é do Homem para o Homem, ou não poderá sequer jamais usar esse milenar epíteto”.*